

‘Nada justifica índices de 150%’

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse que as medidas anunciadas para reduzir as taxas de juros para o consumidor ajudarão na reativação da economia brasileira e diminuir as taxas de desemprego. A geração de emprego, entretanto, não é um problema que apenas o governo poderá resolver. “Não há milagre nessa matéria. Eu nunca fui camelô de ilusões”, disse. De acordo com o presidente, superadas as dificuldades macroeconômicas, a atual preocupação do governo é atuar na melhoria do cotidiano das pessoas. “Essas medidas são para que nós possamos

reagir também no desemprego em função da reativação da economia. Não adianta cobrar de mim reduzir desemprego como se isso fosse vontade política. Cobrem de mim a consequência na condução dos rumos do país”, afirmou, no Palácio do Planalto, após comemorar a manutenção das taxas de desemprego nos últimos 12 meses. “Muitos países que sofreram os problemas do Brasil dispararam nas taxas de desemprego, nós conseguimos segurar a tendência”.

O presidente admitiu que muitas medidas anunciadas ontem pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, tem como objetivo exercer um controle maior sobre os bancos. “Nada justifica uma taxa de 150% ao ano no

crédito pessoal. Aí tem que haver um controle no sentido de colocar para o público o que eles estão fazendo. Tem que denunciar quando houver abusos que se traduzem em aumento de inadimplência”. A previsão do presidente é que, caso as condições macroeconômicas continuem, além das taxas de juros caírem, o governo poderá apresentar um crescimento de pelo menos 4% no próximo ano.

A solenidade de ontem não contou com a participação de banqueiros e executivos do mercado financeiro. Eram muitos funcionários do governo, principalmente do Banco Central. Ao contrário do que costuma acontecer nas cerimônias no Palácio do Planalto, muitas cadeiras estavam vazias.